

FAZ TU  
MESMX

ARTE  
POR INSTRUÇÃO  
MEDIA INSTÁVEIS

Livia Flores  
Mónica de Miranda  
Daniel Moreira  
Susana Pedrosa  
Inês Ponte  
Patrícia Portela  
João Ricardo  
paula roush  
Luísa Salvador  
Susana Mendes Silva  
Adriana Tabalipa  
Rui Torres e Nuno Ferreira  
Marta Wengorovius



## ESCREVA AO PRESIDENTE

Este formulário oferece uma interface gráfica para o envio de correio eletrónico para o Presidente da República Portuguesa.

É-nos necessária alguma informação por forma a podermos processar a sua mensagem, nomeadamente a indicação da sua morada de correio normal; outros campos são no entanto facultativos.

Por favor, responda às seguintes questões:

Nome \*

Media Instáveis

E-mail \*

media.instaveis@gmail.com

Reintroduza o E-mail \*

media.instaveis@gmail.com

Motivo \*

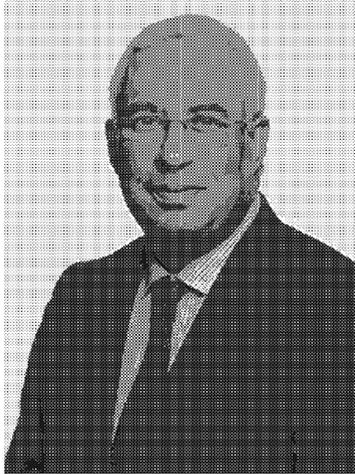
Informação

Temática \*

FAZ TU MESMX - ARTE POR INSTR

### Mensagem (limite de 10.000 caracteres) \*

Hoje o Presidente da República Portuguesa atuará como a Primeira Dama. Falo-á de tal modo que tanto a Presidente como aqueixs à sua volta serão alértadxs para a questão do género enquanto ato performativo.



Nome

Media Instáveis

E-mail

media.instaveis@gmail.com

Destinatário

PRIMEIRO-MINISTRO

Assunto

FAZ TU MESMX – ARTE POR INSTRUÇÃO

Argumentos

Hoje o Primeiro Ministro fará uma decisão estética e não económica que afetará todo e qualquer cidadão em Portugal / e se possível no mundo.

Caracteres restantes: 2359

Pode também contactar-nos através de:

Rua da Imprensa à Estrela, 4, 1200-888 Lisboa

Tel.: 213 923 500

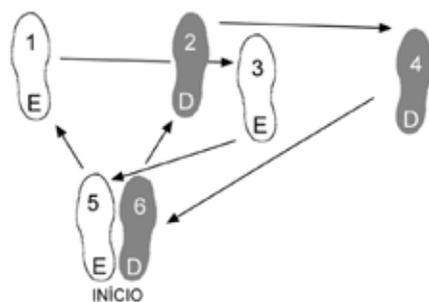
Apagar

Enviar

## *Monumento trágico-romântico*

### MANUAL DE INSTRUÇÕES

- Escolha uma área da sala onde tenha algum espaço para se movimentar e se sinta confortável.
- Feche os olhos, respire profundamente três vezes e pense num resultado otimista para uma situação atual da sua escolha que lhe cause preocupação.
- Segure a bandeira com a mão direita e movimente-a no ar convictamente da esquerda para a direita.
- Movimente-se graciosamente, seguindo os passos representados na figura abaixo.



Repita a acção três vezes.



---

## Exposição FAZ TU MESMA Trabalhos de instrução por Adriana Tabalipa

---

Adriana Tabalipa <adrianatabalipa@gmail.com>

Exposição FAZ TU MESMA Trabalhos de instrução por Adriana Tabalipa

"Meu azul seu azul"

Feche os olhos por um momento...

Visualize um ponto azul...

Agora lembre de todos os tons de azul em coisas que um dia vc já viu...

Deixe o tom que mais lhe agrada invadi-lo.

Faça seu dia neste azul...

"Passagem"

Olhe-se em um espelho e procure olhar para dentro da pupila dos seus olhos...

Feche os olhos e pense que esta pupila é um portal.

Um portal que pode te levar para onde desejar, imaginar...

Depois escreva ou desenhe para onde você foi...

"Nós"

Procure lembrar de uma lembrança aonde você ainda era uma criança pequena.

Pense agora que todas as pessoas do mundo já foram crianças pequenas.

Olhe para cada pessoa que encontrar pensando que ela já foi um bebê um dia...

Veja ela bebê...

Tenha amor e gratidão em seu coração por todos estes bebês que encontrar...

1

procura um lugar confortável e íntimo

2

fecha os olhos

3

pensa em mim

4

pensa que eu estou a pensar em ti

5

pensa que és especial para mim

6

agora ouves a minha voz

7

descrevo-te detalhadamente a obra que fiz  
para ti

8

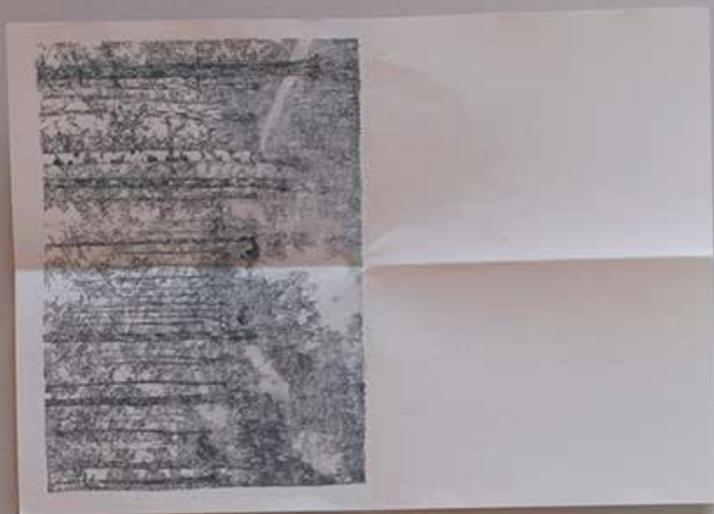
parece-te tão bonita que choras

9

neste momento sabes que és especial para  
mim e que te adoro.







### Sugestão 3: exercício para trabalhar o alfabeto

*Ler o alfabeto seguinte / tanga*

a	b	č	d	e	f	g	ğ	h	i	k	l
m	n	ñ	o	p	r	s	t	u	v	w	x
y											

*Completar o abecedário seguinte / honeka ombu bakambapo*

a	b		d		f		ğ	h		k	
m	n			p	r	s		u	v	w	x
y											

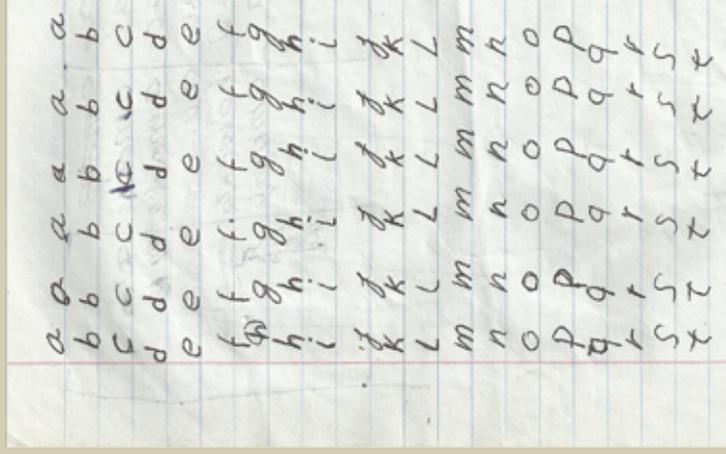
*Completar o abecedário seguinte / honeka ombu bakambapo*

		č		e		g			i		l
		ñ		o			t		v	w	

**Sugestão 4:** escrever o abecedário no caderno do aluno, uma letra por linha. Ao aluno cabe copiar a letra escrita no início da linha as vezes que ela couber na linha. Este exercício pode ser feito em casa, como tarefa, ou na aula, enquanto o professor corrige os cadernos dos outros alunos.

Propomos que o alfabeto a utilizar seja o do oluñaneka. E que se peça aos alunos para praticarem no caderno a forma pequena, e noutro dia a grande.

Tentar fazer este exercício pelo menos uma vez por trimestre.





**Okalivulu okatutu kokukuatesako  
okulilongesa okutanga nokuhoneka  
melaka lioluñaneka**

liapangyilua ovanthu veliongia mohika počilongo čivahiua pokati  
koNamibe noHuíla

**Caderno de apoio à alfabetização  
em oluñaneka**

concebido para comunidades do mato espalhadas por áreas entre o limite Norte  
das províncias do Namibe e da Huíla

INÊS PONTE



---

**Instrução Livia Flores**

1 message

---

Lê histórias do #meuprimeiroassédio e #meuamigo secreto.

Depois inscreve palavras e frases em paredes e muros do teu caminho durante uma semana para a construção de um poema espacial que atravesse casa e cidade.

## 21 Instruções para ti própria para evitares a Primavera

Instruções para ler instruções:

- a) De frente para estas instruções, recuar até à distância maior onde a leitura deste texto ainda é possível.
- b) Avançar um passinho por instrução.
- c) Se correr bem, bater com o nariz na instrução 21 ao 21º passo.

1

Esperar para não  
acontecer mais  
depressa.

2

Aceitar o nó, ou atacá-lo.  
Atacar o nó, ou aceitá-lo.  
Ambos com prolongados  
vice-versas.

3

Ir lá dar quando e onde  
não é suposto atalhando  
pelo caminho mais longo.

4

Chegar lá na mesma  
e sem estar preparado.

5

Desistir em contramão.

6

Perder as forças.

7  
Perder as forças.

8  
Perder as forças.

9  
Fazer conversa para não cair.

10  
Recuar como uma baleia insone  
num parque de diversões.  
Bater contra as paredes do aquário  
até fazer moosa.

11  
Começar o espectáculo.  
É hora de comer o treinador.

12  
Tudo deve ser meticuloso porque cruel.

13

Fechar os olhos.

14

Aceitar com surpresa o beijo como uma jangada perdida em alto mar.

15

Constatar que não há tempestade.

16

Morrer à deriva por 100 anos.

17

Acordar sem razão  
e para o pior pesadelo.

18

Abrir os olhos sem que alguém nos peça ou nos dê instruções.

19

Reparar na porta que se deixou escancarada,  
e na água que não cessa de entrar.

20

Constatar que ninguém sabe nadar.

21

Afogar sem esbracejar  
e sem chegar ao fim.

Repetir instrução nr1.

2000 DOBRA OBRAZTUMES



SMAAOBRADOBRA

A  
B  
O  
D

```

// A fake script for your faked life

/* nascer.bas */

001 LOAD "" <ENTER>
002 COUNT = NASCER()
003 GOTO VIVER

/* viver.java */

Public Viver {
    Viver(Object sonhar, Object sofrer, Object sorrir) {
        try {
            Feroz sentir = agitar_arder_discutir(sonhar);
            Nítido fogo = desaparecer_destruir_queimar(sofrer);
            Colérico grito = dissolver_persistir_devorar(sorrir);
            JNIpointer = call_c("morrer.c");
        }
        catch (ExceptionVer e) { olhar(e.sonho); }
        catch (ExceptionOuvir) { escutar(e.sofrimento) }
        catch (ExceptionTocar e) { printf("beijar %s", e.sorriso) }
    }
}

/* morrer.c */

int main() {
    if (morrer("www.facebook.com")) printf("Primaveras adormecidas, tempestades desconformes, manhãs magnéticas");
    if (morrer("www.twitter.com")) printf("Sombras cegas, sons eléctricos, tumultos invisíveis");
}

```

```

int morrer(char[] *rede_social) {
    socket s = s.conn(rede_social, SOCK_DGRAM);
    s.kill(-9);
    return 1;
}

/* ressuscitar.pl */

sub recombinar(%nascer, %viver, %morrer) {
    while (1) {
        foreach (%nascer, %viver, %morrer) {
            verbo = random(1);
            if (verbo) {
                $nova_vida =~ s/nascer/desnascer/egi && call "nascer.bas";
                $nova_vida =~ s/viver/desviver/egi && call "viver.java";
                $nova_vida =~ s/morrer/desmorrer/egi && system("morrer.c");
            }
            else {
                $nova_vida =~ s/nascer/renascer/egi && call "nascer.bas";
                $nova_vida =~ s/viver/reviver/egi && call "viver.java";
                $nova_vida =~ s/morrer/remorrer/egi && system("morrer.c");
            }
        }
    }
    return;
}

```



---

## Faz tu mesma/o: convite para integrar exposição

João Ricardo <ocp@joaoricardo.org>

To: Ana Carvalho <visual.agency@gmail.com>

10 March 2016 at 13:32

Aqui vai disto:

"Quando pensamos no silêncio, talvez porque o desejemos, ou porque o tememos — ou ambos — somos forçados a reconhecer que falamos de um estado mental, uma questão de consciência. Embora o mundo exterior exista, indubitavelmente, a nossa percepção dele é sempre a nossa percepção, e diz-nos tanto sobre nós próprios como sobre o mundo. Por vezes um ruído é verdadeiramente irritante e faz-nos desejar a paz. E no entanto, vezes há em que não nos damos conta dele. Quando um livro é bom, o som de um cortador de relva passa despercebido. Quando o livro é mau mas temos de o ler para um exame, o som assalta-nos ferozmente. A percepção do som depende do nosso estado mental."

\* tradução livre de um excerto do ensaio "Inner Peace" de Tim Parks; <https://aeon.co/essays/is-the-sound-of-silence-the-end-of-the-self>

Instruções:

1. começa por aceitar que estás aqui, agora, e não noutro espaço ou tempo imaginário; leva o tempo que for necessário para te sentires (no) presente;
2. toma consciência de ti e do teu meio, sem julgar; escuta;
3. foca a tua consciência; deixa que seja guiada e orientada pelo sujeito do teu enfoque; escolhe sons (eg. os passos ou as palavras das pessoas na sala, os ruídos vindos da rua, qualquer som que se manifeste na quietude ou no silêncio da tua mente);
4. concentra-te! a concentração é o meio através do qual o teu enfoque permanece no ponto de convergência, em continuidade; segue o som e ajusta-te à sua duração;
5. volta ao início e repete o exercício as vezes que achares necessárias.

João

<http://joaoricardo.org>

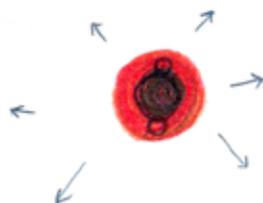
[Quoted text hidden]

# Fazer dançar o desenho do espaço em si mesmo

*Desenho imaginário a partir do espaço de dois*

## Introdução

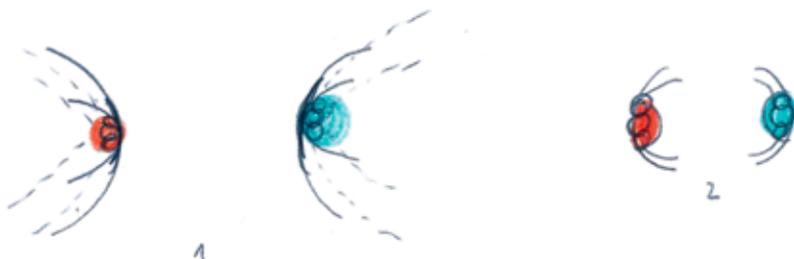
1. Olha em redor e escolhe um par (primeiro desenho do espaço e do tempo);



2. Coloquem-se defronte um do outro à distância de um pequeno passo, olhem-se nos olhos; tomem este tempo e este espaço concentrando-se na respiração e no olhar (segundo desenho do espaço e do tempo);



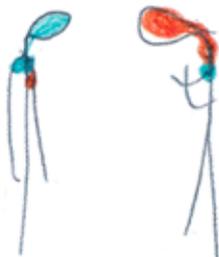
9.  
(Com a flor aberta) virem-se de costas um para o outro, partilhem essa abertura com o espaço de fora; de seguida voltem a estar de frente um para o outro;



10.  
Troquem de lugar;

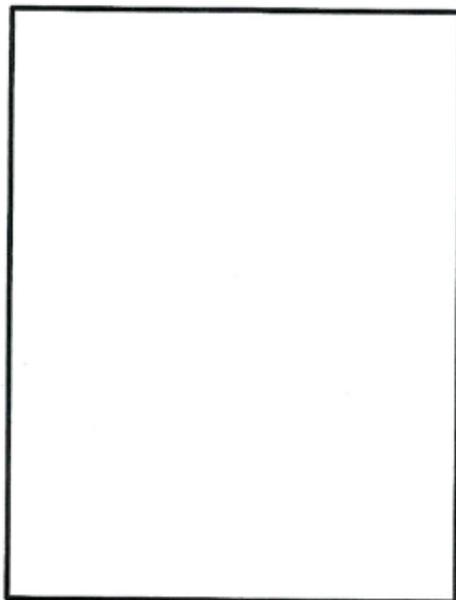


11.  
E façam uma vénia, baixando a cabeça, de respeito um pelo o outro e pelo vosso desenho no espaço, (percebiam que essa energia acabou de vos redesenhar).





**o que gostavas de ver  
através desta janela**



**escreve ou desenha**

## Faz Tu Mesmx – Arte por Instrução

Faz Tu Mesmx – Arte por Instrução tem curadoria do coletivo Media Instáveis, fundado em 2015 por Ana Carvalho, Margarida Carvalho, Sofia Ponte e paula roush, dedicado à organização de exposições de arte, relacionadas com meios digitais, edição, performance e participação, que comentam a complexidade do momento contemporâneo. Esta exposição incide sobre as noções de obra de arte, objeto museológico e participação. Entendemos que a curadoria tem o potencial de envolver o visitante numa experiência que desafia as suas expectativas sobre a representação de arte. Assim propomos que para além das instruções que aqui se reúnem, os visitantes experimentem diversas conceções de obra de arte, mostrando como as normas e as convenções das exposições variam em relação ao conceito de arte em que estão em presença.

Desejamos que este projeto se afaste dos pressupostos modernistas da experiência da arte, mas que também, e de certa forma, resista aos imperativos de experiência global da arte. Faz Tu Mesmx – Arte por Instrução assume a escassez de meios materiais como um elemento simultaneamente condicionador e criativo, convocando o visitante a “materializar” uma parte significativa da obra de arte ou então do objeto museológico. Atualmente, e perante a viragem conceptual do capitalismo cognitivo, a arte por instrução acontece numa sociedade de circulação intensa de palavras, imagens e desejos nas redes globais de informação que consagraram a participação como o seu modelo de expansão e de produção de valor. Na obra de arte que se apresenta em forma de instrução não existe forma nem evento, só um conjunto de possibilidades propostas ao público.

A exposição propõe que o contato com a obra não se limite ao tempo e ao espaço da galeria mas transcenda os seus limites físicos. A sua poética da indeterminação e do envolvimento criativo do público convocam uma visão pluralista e imaginária do mundo, instalando novas relações entre a receção e o uso da obra de arte. Efetivamente, as instruções geram novas configurações através de interpretações, interações e respostas colaborativas e constituem-se como uma rede a partir da qual novas relações e criações se tornam possíveis, incentivando a sua abertura e uma experiência “faz-tu-mesmx”. A instrução acontece precisamente neste encontro entre conceção e participação, criação e uso.

O conjunto dos artistas apresentados nesta exposição é indicativo da diversidade das ligações entre as artes visuais e demais áreas artísticas e do conhecimento. Assim as instruções reunidas apelam a um conjunto de operações como habitar, mudar, contribuir, dialogar, apropriar, construir... ou dobrar como na instrução dobra a obra (faz tu mesma a obra dobra) de paula roush em que a ação cria um livro de folha única. As instruções articulam-se, em particular, com a arquitetura no caso do Daniel Moreira, que propõe uma instrução para usufruir de uma paisagem semi-imaginária, a música no caso do João Ricardo, que oferece um conjunto de instruções que permitem “afinar” o nosso aparelho de escuta, a antropologia, através do manual criado pela Inês Ponte que nos expõe ao desafio da tradução cultural, e pela transformação da linguagem de programação em ação física, no caso da parceria entre Rui Torres e Nuno Ferreira, que criaram uma instrução-poema.

As instruções propostas convocam também vários espaços: o “espaço de dois” gerado pela coreografia de dois corpos que cria um desenho performativo, concebido por Marta Wengorovius, os cruzamentos das narrativas emergentes na *World Wide Web* com os caminhos da cidade, como proposto pela Livia Flores, o espaço da galeria nesse convite a olhar, imaginar, escrever e desenhar o que se encontra a partir da sua janela, como sugerido pela Luísa Salvador, a obra íntima onde se dá um encontro e que parte da galeria para um outro lugar onde se repete ilimitadamente, como avançado pela Susana Mendes Silva. As impossibilidades, desenhadas pelo recurso à narrativa literária, de manobrar o tempo presentes na instrução de Patrícia Portela complementam-se com as possibilidades infinitas sugeridas por Adriana Tabalipa de manobrar o espaço, convidando à ativação de uma instrução para dentro de cada um.

Os espaços desdobram-se em diferentes temporalidades, que vão desde a instantaneidade da ação ao fluxo temporal da imaginação, do tempo do movimento e encontro dos corpos no lugar até ao tempo diferido da memória. Há ainda instruções como a da Susana Pedrosa que encenam um momento de paródia a partir de uma bandeira criada especificamente para o propósito. A bandeira é um signo que volta a aparecer na instrução (indireta) da Mónica de Miranda. Neste trabalho a bandeira comunica tensões entre conceitos de nações polarizadas.

Faz Tu Mesmx – Arte por Instrução é uma exposição que valoriza o elemento afetivo e a comunicabilidade da arte; a economia dos meios que

Ihe subjaz encontra-se imbuída de uma dinâmica de partilha e dádiva. Para além da preocupação com as questões de género, foi premissa nossa considerar a pluralidade cultural e, nesse sentido, exploramos a multiplicidade de abordagens e convocamos a língua portuguesa. Procura-se criar um encontro entre obras e público e potenciar o devir das instruções no público, convocando o carácter processual da instrução e a sua experimentação criativa.

Lisboa Londres Porto Abril 2016

Lista

***Instrução #1 da série Instruções Patafísicas Para Inserir Irrracionalidade no Quotidiano Português (2016)***

*Paula Roush + Media Instáveis*

Instrução enviada ao Presidente da República através do formulário “Escreva ao Presidente”

Screenshot da Instrução eletrônica

***Instrução #2 da série Instruções Patafísicas Para Inserir Irrracionalidade no Quotidiano Português (2016)***

*Ana Carvalho + Paula Roush + Media Instáveis*

Instrução enviada ao Primeiro Ministro através do sítio da República Portuguesa

Screenshot da Instrução eletrônica

***Monumento trágico-romântico (2016)***

*Susana Pedrosa*

Poster

Bandeira de tecido branco e azul e mastro em balsa

Impressão s/ papel/ 21x29.7cm.

Bandeira / tecido: 36,5 x 48 cm. Mastro: 60cm x1cm de diâmetro

***Meu azul seu azul/ Passagem/ Nós (2016)***

*Adriana Tabalipa*

Impressão s/ papel/ 50x66cm

***a obra que fiz para ti (2016)***

*Susana Mendes Silva*

Texto policopiado. Edição ilimitada, Impressão s/ papel de cor/

21x29.7cm

***Bússola (2016)***

*Daniel Moreira*

Papel / Caixa de madeira, Impressão s/ papel/ 21x29.7cm

***Okalivulu okatutu kokukuatesako okulilongesa okutanga nokuhoneka melaka lioluñaneka (2012)***

*Inês Ponte*

Livro, Impressão s/ papel / 21x29.7cm

***Instruções para poema entre casa e cidade (2016)***

*Livia Flores*

Impressão s/ papel/ 50x66cm

***21 Instruções para ti própria para evitar a Primavera (2016)***

*Patrícia Portela*

Impressão s/ papel/ 51x116 cm

***dobra a obra (faz tu mesma a obra dobra) (2016)***

*paula roush*

um livro de folha única entitulado 'dobra a obra (faz tu mesma a obra dobra)' com instrução para dobrar a obra após a aquisição; 21x29,7cm, com capa de cartão, edição de 100, vol. 1 das edições plissadas, dedicadas a obras dobradas; msdm publications

***A fake script for your facked life (2016)***

*Rui Torres e Nuno Ferreira*

Impressão s/ papel/ 54x54cm

***Fim do Ser (2016)***

*João Ricardo*

Impressão s/ papel/ 50x66cm

***Fazer dançar o desenho do espaço em si mesmo (2016)***

Desenho imaginário a partir do espaço de dois

*Marta Wengorovius*

Mapas, Impressão s/papel/59,1x84,7cm e 29,7x42cm, edição de 100 exemplares; Performance (duas pessoas), esfera de ar e espaço de dimensões variáveis. Duração variável.

***Biting Nations (2007)***

*Mónica de Miranda*

Écran, Video HD, som, cor, 7'40"

***O que gostavas de ver através desta janela (2016)***

*Luísa Salvador*

Série de 60 postais, Impressão s/ papel/ 14,8x21 cm

***Faz Tu Mesmx zine (2016)***

*paula roush + Media Instáveis*

36 paginas, 14,8x 21cm, edição aberta

Agradecimentos: José Paiva, Panda de Haan, Ana Efe e Luís Xavier

Faz Tu Mesmx- Arte por Instrução  
SPUTENIK THE WINDOW

17 de abril a 21 de maio de 2016  
Rua do Bonjardim, 1340, Porto

Media Instáveis é um coletivo que atua através  
de meios variáveis e sujeitos a desapareição.  
<http://media-instaveis.tumblr.com>